



Quebra de Paradigmas: Do assistencialismo para a educação.

Autor(es): Wellington Barbosa de Carvalho, Rejane Aparecida Ribeiro dos Santos

RESUMO: O presente artigo foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada enquanto professor-supervisor participante do PIBID ? Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / CAPES desenvolvido a partir da observação da prática pedagógica dos professores da Educação Infantil do CEMEI?PINGO DE GENTE do Município de Brasília de Minas-MG. O objetivo deste é tecer considerações importantes sobre o espaço institucional da creche abordando o seu devido significado presente, o de educar, uma vez que esta é erroneamente interpretada por ter uma função simplesmente assistencialista. É de suma importância desconstruir essa imagem cristalizada na sociedade e fazer uma reconfiguração deste pensamento equivocado. De forma específica, objetiva-se pontuar as situações características nas quais as crianças aprendem e potencializá-los com um direcionamento pedagógico adequado. Para a elaboração deste trabalho, temos em pauta uma sólida fundamentação teórica, baseada em autores que discutem esta temática, dentre eles apresentamos: Oliveira, Zilma de Moraes... (et al) 1992, Brasil. Ministério da Educação... (et al) 2010, Campos, Maria Malta... (et al) 2009, dentre outros. Considerando que o problema é o pensamento equivocado da sociedade no geral a cerca das obrigações da instituição de ensino creche, justifica-se este artigo. A metodologia da pesquisa se divide em dois momentos, no primeiro momento contamos com uma revisão bibliográfica e no segundo fora aplicada uma entrevista semiestruturada, a alguns professores e pais do CEMEI, que sustentará a análise dos dados. Este estudo contribuirá para melhoria na pratica pedagógica e da minha formação enquanto pedagogo e participante do projeto PIBID/CAPES. A pesquisa está em andamento.